

A PÓS-DEMOCRACIA E SUA LIGAÇÃO COM O ENCARCERAMENTO FEMININO E A POLÍTICA DE DROGAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

NOME DOS AUTORES: RACHIELI, Paula Santicchio¹ (paula.rachieli@hotmail.com); PRADO, Alessandro Martins² (alessandrodocenteuems@gmail.com).

RESUMO:

O presente trabalho trata da ligação da pós-democracia com o encarceramento feminino e a política de drogas no Brasil. O Estado pós-democrático tem o seu surgimento atrelado às necessidades do capitalismo. Nesse sentido, em razão do lucro e da circulação de capital em âmbito global, fez-se desaparecer os limites éticos e jurídicos, tornando a organização democrática totalmente dispensável. Em nosso país, a consolidação da pós-democracia se justifica no fato de que fomos lançados em uma tradição profundamente autoritária, representada por visões de mundo, as quais acreditam no uso da força em detrimento do conhecimento. Tudo isso, devido à ausência de uma efetiva justiça de transição e à influência dos meios de comunicação em massa que trazem a força como sendo a principal solução. Portanto, torna-se visível que o projeto capitalista, comandado pelos detentores de poder econômico, visa a obtenção de lucro a qualquer custo e, o Estado, diante desse cenário, passa a conter todos aqueles que não colabaram para tal. Esta união entre o poder político e o poder econômico, concretizando o projeto neoliberal, exige um Estado totalitário, o qual extermina todos aqueles considerados indesejáveis. Consequentemente, o desinteresse em reduzir as desigualdades e incluir as minorias, está atrelado a utilização do poder penal para excluir os inimigos que não alimentam essa cadeia capitalista. Por conta disso, a eminente pesquisa visa analisar como o encarceramento se coloca como uma das manifestações da estrutura de dominação, instituída como produto histórico das relações sociais, em específico, o encarceramento feminino brasileiro, marcado pela inserção de mulheres no tráfico de drogas devido a fragilidade econômica. Dessa forma, o presente feito se dará a partir da realização de pesquisas pelo método dedutivo bibliográfico, através de livros, doutrinas e materiais disponibilizados na Rede Mundial de Computadores. Em suma, a partir dessas considerações, espera-se que a sociedade possa ter uma visão a respeito da violação dos direitos humanos e constitucionais pelo Estado brasileiro, além de conseguir diferenciar as especificidades de gênero no encarceramento e ter conhecimento da tradição autoritária que existe em nosso país, a qual legitima o uso da força como controle de problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Estado pós-democrático; Indesejáveis; Encarceramento feminino.

AGRADECIMENTOS: a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de Iniciação Científica à aluna Paula Santicchio Rachieli.